

1ª Parte

QUESTÃO ÚNICA

TEOLOGIA

10,000 pontos distribuídos em 20 itens

**Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item.**

1. De acordo com George Eldon Ladd, em sua obra “Teologia do Novo Testamento”, a expressão grega *βασίλεια* além de expressar a soberania divina, pode designar o ato escatológico de Deus, agindo com poder para destruição dos seus adversários e salvação do seu povo. Assinale a alternativa que complementa a exposição apresentada por Ladd.
  - (A) Trata-se de conceito simples posto que se apresenta sempre desprovido de complexidade.
  - (B) Trata-se de termo que não pode ser reduzido a um conceito simples visto que se refere a um conceito complexo e de várias facetas.
  - (C) Trata-se de termo cujo importância se resume ao futuro dos judeus e não diz respeito aos gentios.
  - (D) Trata-se de promessa de Deus referente a um novo milênio, sem implicações diretas para a era presente e para a igreja de Cristo.
  - (E) Trata-se de um evento relacionado apenas aos gentios convertidos, dentro do qual o povo escolhido de Israel terá papel praticamente irrelevante.
  
2. Enquanto para os reformadores a teologia tinha sua origem na revelação bíblica, alguns filósofos procuravam elaborar uma teologia natural baseada em deduções lógicas acerca da natureza do mundo e da própria idéia de Deus. Friedrich D. E. Schleiermacher (1768-1834) desenvolveu aquilo que alguns chamam de “teologia positiva”. Qual o postulado característico do pensamento de Schleiermacher?
  - (A) A religião é, na realidade, a auto-consciência de Deus.
  - (B) Porque é criado à imagem de Deus, o indivíduo está acima da raça.
  - (C) A essência da religião está no nosso senso de dependência absoluta.
  - (D) O paradoxo da fé: a crença deve se dar na proporção inversa da evidência.
  - (E) A evolução remove a necessidade da crença em Deus.
  
3. Durante a Idade Média, o estudo bíblico esteve completamente subordinado ao dogma eclesástico. A teologia da Bíblia foi usada apenas para reforçar os ensinamentos dogmáticos da Igreja, os quais eram fundamentados na Bíblia e na tradição da Igreja. Segundo George Eldon Ladd em seu livro “Teologia do Novo Testamento”, os reformadores reagiram contra o caráter não bíblico da teologia dogmática e insistiram em que a teologia deve estar fundamentada apenas na Bíblia. Segundo o autor, esta nova ênfase levou ao estudo:
  - (A) das tradições da Igreja.
  - (B) dos dogmas ensinados pela Igreja.
  - (C) das línguas originais da Escritura e uma conscientização quanto à importância da história na teologia bíblica.
  - (D) das exigências feitas pelo clero e pelo papado, bem como dos abusos por eles cometidos, como por exemplo a venda de indulgências, isto é, um pedacinho do céu.
  - (E) acurado de todo o Novo Testamento, tendo como principal base doutrinária o livro de Romanos, o qual era o favorito dos Reformadores.
  
4. O teólogo e escritor John Stott, em seu livro “Crer é também pensar”, no capítulo terceiro, ao tratar da conversão do homem ao Cristianismo afirma que essa conversão:
  - (A) é uma consciência de que o intelecto precisa ser desbloqueado para a fé, fazendo-o renunciar à sua arrogância e busca pelo saber.
  - (B) é uma adesão a uma proposição ininteligível, porém absorvível só pela fé, intervindo Deus no centro da vontade e do pensar humano.
  - (C) é uma convicção procedente de Deus que, embora não se dirija ao intelecto do homem, atua de forma sintonizada com a sua capacidade de crer e de pensar.
  - (D) é uma adesão a uma verdade, mediante uma proposição intelectual, agindo no intelecto humano.
  - (E) é a convicção da assimilação de uma verdade intelectual e espiritual movida pela certeza da incapacidade de decifrar os códigos da mensagem divina.

5. O que R.N. Champlin diz na “Enciclopédia da Bíblia, Teologia e Filosofia”, ao relatar sobre o princípio gramático-histórico?

- (A) A Bíblia é um livro divino, com elementos exclusivamente divinos. A sua linguagem é divina, bem como sua maneira de exprimir-se. O Espírito apenas utilizou pessoas para escrever o que ele queria.
- (B) A Bíblia é e contém a palavra de Deus, ou seja, além da Palavra de Deus, nela existem palavras meramente humanas, até mesmo diabólicas, conforme nos relata o episódio da tentação de Jesus.
- (C) A Bíblia é divina em sua origem, mas tem elementos humanos. A sua linguagem também é totalmente humana, bem como sua maneira de exprimir-se, porque em nenhum momento o Espírito inspirador anulou a instrumentalidade humana nas suas comunicações da verdade.
- (D) A Bíblia é um livro sagrado contendo mitos a seres desmistificados para que o leitor tenha uma compreensão correta da mensagem divina.
- (E) A Bíblia é um livro sagrado, mas que precisa da interpretação humana, sem a qual ela não terá nenhum valor divino, apenas será como qualquer outro livro.

6. De acordo com Wilfred Cantwell Smith, em seu livro “O sentido e o fim da religião” a principal formulação da teologia reformadora encontra-se na obra de João Calvino, *Cristianae Religionis Intitutio*, publicada em 1536, posteriormente revisada e publicada em inúmeras edições e diversos idiomas. No texto calvinista mantém-se preservada a expressão *Christiana religio* ou seus equivalentes em cada edição ou reimpressão. Conforme a compreensão de *Smith*, assinale a alternativa dada que exprime o sentido de *religio* para Calvino.

- (A) é o conjunto doutrinário que constitui o arcabouço da expressão de fé do indivíduo, mórmente do cristão.
- (B) é o termo que denota o sistema de crenças e práticas dos indivíduos iniciados independente de sua relação com uma divindade.
- (C) é a expressão que denota a experiência religiosa cristã, não sendo aplicável a outros credos e experiências religiosas
- (D) exprime um fenômeno público e institucional, embora constitua um sistema abstrato.
- (E) uma atitude pessoal interior, inata em cada pessoa, e expressa o senso de piedade que induz a pessoa a fazer adoração à divindade.

7. No volume quatro de sua série “~~Uma História Ilustrada do Cristianismo~~”, <sup>Diretor de Ensino</sup> Justo L. Gonzáles declara que no período histórico que denomina de “Era dos altos ideais”, o Cristianismo mostrou um ímpeto irresistível, derramando-se em múltiplas direções. A obra destaca duas universidades e dois pensadores que simbolizaram os elevados ideais do estudo, unidos à devoção do período. Assinale abaixo a alternativa que apresenta respectivamente, as universidades e os pensadores cujas vidas e obras mereceram o destaque de Gonzáles em sua síntese deste período.

- (A) Paris e Oxford –Tomás de Aquino e Boaventura.
- (B) Paris e Genebra – Policarpo e Tomás de Aquino.
- (C) Genebra e Roma – Calvino e Lutero.
- (D) Oxford e Gothemburg – Zuínglio e Tertuliano.
- (E) Zurique e Genebra – Aristóteles e Tomás de Aquino.

8. A igreja cristã do segundo e terceiro século encontrou em Aristides, e em sua obra um importante apoio para o enfrentamento da perseguição e a manutenção de uma mobilização contra os movimentos heréticos. Assinale abaixo a alternativa que identifica a sua atuação como:

- (A) teólogo cristão autor de importante bula que resultou no avivamento em 150 d.C.
- (B) apologista e filósofo cristão que enviou uma apologia ao imperador Antonino Pio em 140 d.C.
- (C) polemista e asceta cristão que em 160 d.C, escreveu uma epístola à Inocência II.
- (D) filósofo que morreu pouco antes de 135 d.C. e, não chegou a ser considerado um apologista cristão.
- (E) mártir cristão, morto em 138 a.C por se negar a polemizar contra hereges ditos cristãos.

9. A reforma protestante se dá após longo período de domínio e exploração da igreja romana. Wycliffe, John Huss e Lutero foram reformadores que iniciaram as manifestações contra o domínio da Igreja Romana, abrindo novas propostas às doutrinas cristãs. Que episódio marca o início da Reforma Protestante?

- (A) A Primeira Guerra Mundial.
- (B) A morte do Imperador Constantino.
- (C) Os Concílios.
- (D) A destruição de Roma.
- (E) A divulgação das 95 teses na catedral de Wintenberg, na Alemanha.

10. A Antropologia Bíblica/teológica se diferencia da Antropologia Geral ou Ciência da Humanidade, que inclui todas as ciências que têm os homens como objeto de estudo. Conforme Louis Berkhof em seu livro “Teologia Sistemática”, do que se ocupa a Antropologia Teológica?
- (A) da origem e história da humanidade e sua estrutura fisiológica.  
 (B) da origem e história da humanidade e das características psíquicas do homem em geral.  
 (C) da origem das várias raças da humanidade em particular, com o seu desenvolvimento etnológico, lingüístico, cultural e religioso.  
 (D) com o pensamento humano e sua formação cognitiva no decorrer de sua história e do seu relacionamento com a mesma.  
 (E) unicamente do que a Bíblia diz a respeito do homem e da relação em que ele está e deve estar diante de Deus.
11. Com base em diversos textos bíblicos, a absoluta maioria dos cristãos atribui a origem do pecado ao próprio ser humano a partir do primeiro casal no Éden. É típica da Idade Média a classificação dos pecados em “pecados mortais” e “pecados veniais”. Como Martinho Lutero, grande líder da Reforma Protestante, no século XVI exprime seu pensamento?
- (A) Considerava que a venialidade ou a mortalidade do pecado é algo importante para Deus, por isso Deus leva isso em conta em seus juízos.  
 (B) Ponderava que a graça transforma os pecados mortais em pecados veniais, segundo critérios exclusivos de Deus.  
 (C) Atribuía a Deus a classificação dos pecados em mortais e veniais ao próprio Deus, mas admitia que para o foro humano todo pecado é venial.  
 (D) Admitia que perante foro humano a distinção de pecados mais ou menos graves é necessária, mas perante Deus, todos os pecados são mortais.  
 (E) Acreditava que perante Deus os pecados mortais são uma alienação de Deus, enquanto os veniais são a afirmação da pecaminosidade humana.
12. Segundo Norman Geisler em seu livro “Ética cristã, alternativas e questões contemporâneas” algumas posições éticas são tomadas a partir de associações de problemas com eventos bíblicos. Com base nessas informações, assinale a alternativa abaixo que apresenta um relato bíblico que segundo o autor, deve ser associado ao controle de natalidade.
- (A) Adão no capítulo três de Gênesis.  
 (B) Abrão no capítulo doze de Gênesis.  
 (C) Moisés no capítulo vinte de Êxodo.  
 (D) Onã no capítulo trinta e oito de Gênesis.  
 (E) Davi no capítulo onze de II Samuel.
13. A Idade Média acrescentou muito pouca coisa à doutrina da pessoa de Cristo. Devido a várias influências, como as de ênfase à imitação de Cristo, das teorias sobre a expiação e do desenvolvimento da doutrina da missa, a Igreja se apegou fortemente à plena humanidade de Cristo. “A divindade de Cristo”, diz Mackintosh, “passou a ser vista mais como o coeficiente infinito elevando a ação e paixão humanas a um valor infinito”. Em seu livro “Teologia Sistemática”, Louis Berkhof diz que, contudo, alguns novos pontos foram salientados por Tomás de Aquino na sua exposição sobre a pessoa de Cristo. Assinale qual a afirmativa feita por Tomás de Aquino sobre a pessoa de Cristo, segundo Berkof.
- (A) A matéria foi entendida como inerentemente má e, portanto descrita como completamente oposta ao espírito. Rejeitava, portanto, a idéia de uma encarnação, de uma manifestação de Deus em forma visível.  
 (B) Fez a distinção entre Cristo e o Logos como a razão divina, e Cristo é apresentado como uma criatura pré-temporal, super-humana, a primeira das criaturas, não Deus e, todavia, mais que homem.  
 (C) Há duas vontades em Cristo, mas a causalidade última pertence à vontade divina, à qual a vontade humana está sempre sujeita.  
 (D) Propôs uma *via media* (curso ou caminho intermediário), declarando que a essência do Filho é “semelhante” à do Pai.  
 (E) Resgatou a concepção tricotômica Grega do homem como consistindo de corpo, alma e espírito; sendo que o Logos assumiu o lugar do espírito no homem.

14. Segundo George Eldon Ladd, em seu livro “Teologia do Novo Testamento”, qual é a tarefa da Teologia Bíblica?
- (A) Preocupar-se com o significado último dos ensinamentos da Bíblia ou com a sua relevância para os dias atuais.
  - (B) Transmitir de forma sistemática as doutrinas e ensinamentos contidos nas Sagradas Escrituras.
  - (C) Resgatar o sentido original do texto, nas línguas originalmente escritas, para que o estudioso das Escrituras possa ter uma visão mais límpida possível do autor bíblico.
  - (D) Expor a teologia encontrada na Bíblia em seu próprio contexto histórico, com seus principais termos, categorias e formas de pensamentos.
  - (E) Elaborar um meio pelo qual o pesquisador bíblico possa ter a liberdade de esmiuçar qualquer doutrina ou pensamento na época em que o mesmo foi escrito, possibilitando a aplicação na atualidade.
15. De acordo com R.N. Champlin, na Enciclopédia da Bíblia, Teologia e Filosofia, quando Jesus se auto-denominou “Filho do Homem” e, afirmou que viria entre as nuvens do céu, de que maneira se justifica o uso da expressão “filho do homem” por ele empregada?
- (A) Ele estava se referindo à sua divindade, na condição em que ressuscitaria, isto é, ele teria seu espírito liberto da limitação humana e isso seria visto por todos os homens, mas principalmente pelos seus discípulos.
  - (B) A pessoa de Cristo seria transformada em uma expressão exata do Senhor, o criador, e viria sobre as nuvens rodeado pelo seu grande exército angelical.
  - (C) Vindo como “Filho do Homem”, Jesus demonstraria sua humanidade especial, revestimento que lhe foi concedido para que suportasse todo o sofrimento da cruz.
  - (D) Jesus viria para reinar politicamente, evento que seria iniciado quando descesse pelas nuvens ainda em forma de homem.
  - (E) Jesus era um ser humano, um homem comum, um homem típico, um homem identificado com outros homens, compartilhando de sua posição, natureza e sofrimento. Se vinculou ao personagem profetizado em Daniel 7:13,14. Foi um resultado natural da necessidade da missão terrena de Jesus. Ele, na qualidade de “Filho do Homem”, tinha que sofrer como homem representativo.
16. Para Wilfred Cantwell Smith, em “O sentido e o fim da religião”, para se entender o que é fé religiosa, no contexto contemporâneo, faz-se necessário considerar pelo menos quatro itens importantes sobre o tema. Quais são eles?
- (A) A versatilidade – o hermetismo – a imutabilidade da fé na história – o sincretismo religioso.
  - (B) A ciência – a diversidade de tradições – o fato da mudança – a vitalidade da fé
  - (C) O *marketing* religioso – a vitalidade da fé – o hermetismo – a música *gospel*.
  - (D) A música *gospel* – a ciência – o fato da mudança – a vitalidade da fé.
  - (E) A diversidade de tradições – o movimento carismático – a guerra santa – o *marketing* religioso.
17. Segundo Gordon D. Fee e Douglas Stuart, em seu livro “Entendes o que lê?” o problema com a interpretação dos Salmos surge primariamente da sua natureza – aquilo que são. De que forma o autor identifica o livro de Salmos?
- (A) Como revelação de Deus para o homem de como deveria trabalhar com o seu coração em todos os momentos de sua vida diária.
  - (B) Como orientação revelada por Deus para que o povo de Deus pudesse seguir o caminho certo rumo à Terra Prometida.
  - (C) Como revelação divina a algumas pessoas para que elas descrevem as lutas e guerras políticas, assim como o comportamento humano diante delas.
  - (D) Como instrução divina de como deveriam o seu povo e seu exército prevalecerem sobre os inimigos de guerra.
  - (E) Como palavras faladas para Deus ou acerca de Deus, e que estas palavras, também são palavras de Deus.

18. De acordo com a Escritura, o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus e, portanto, tem relação com Deus. Traços desta verdade acham-se na literatura pagã. Paulo assinalou aos atenienses que alguns dos seus poetas falam do homem como geração de Deus, At 17:28. Segundo Louis Berkhof, em seu livro “Teologia Sistemática”, qual era o pensamento de Lutero a este respeito?
- (A) Não buscava a imagem de Deus em nenhum dos dons naturais do homem, tais como as suas faculdades racionais e morais, mas, sim, exclusivamente na justiça original e, portanto, considerava a imagem como inteiramente perdida devido ao pecado.
  - (B) A imagem de Deus abrange tudo aquilo em que a natureza do homem sobrepuja a de todas as outras espécies de animais: “Por conseguinte, com esta expressão (‘imagem de Deus’) indica-se a integridade de que Adão foi dotado quando o seu intelecto era límpido, as suas emoções estavam subordinadas à razão, todos os seus sentidos eram regulados devidamente, e quando ele verdadeiramente atribuía toda a sua excelência aos admiráveis dons do seu Criador. Embora a imagem divina estivesse primeiro na mente e no coração, ou na alma e em suas faculdades, não havia parte nenhuma, mesmo no corpo, em que não fulgissem raios de glória”.
  - (C) Rejeitava a idéia de qualquer analogia corporal e sustentava que a palavra “imagem” indica as características do homem como tal, e a palavra “semelhança”, qualidades não essenciais do homem, mas que podem ser cultivadas ou perdidas.
  - (D) A imagem consistia em que o homem foi dotado de razão, para que pudesse conhecer a Deus; de livre arbítrio, para que fosse capaz de escolher o bem e praticá-lo; e do necessário poder para governar a criação inferior.
  - (E) A imagem de Deus no homem pode ser apenas uma certa receptividade para com o divino, uma capacidade de responder ao ideal divino e de crescer rumo à semelhança de Deus.
19. Segundo Haddon W. Robinson, em seu livro “Pregação Bíblica”, qual é o tipo de pregação que melhor transmite a força da autoridade divina?
- (A) Pregação Expositiva.
  - (B) Pregação Temática.
  - (C) Monólogo.
  - (D) Pregação com recursos multi-mídia.
  - (E) Pregação Dialogada com o Público.
20. Em seu livro “Teologia Sistemática”, Louis Berkhof fala sobre a condição original do homem como a Imagem de Deus. Neste tópico, ele diz que é muito estreita a conexão existente entre a Imagem de Deus e o estado original do homem e, por isso ambos são geralmente considerados juntos. A partir de então ele expõe três conceitos sobre a condição original do homem: o conceito protestante, o conceito católico romano e a ênfase racionalizante. Como o autor relata o conceito protestante?
- (A) A justiça original não pertencia à natureza humana em sua integridade, mas era algo que foi acrescentado sobrenaturalmente. Em virtude da criação, o homem foi simplesmente revestido de todos os pecados e faculdades naturais da natureza humana.
  - (B) O homem foi criado num estado de inocência, ou seja, de neutralidade moral e religiosa, mas foi dotado de livre arbítrio, de modo que podia seguir esta ou aquela direção.
  - (C) O homem determina o seu caráter por sua própria e livre escolha, e a santidade só pode resultar de uma vitoriosa luta contra o mal.
  - (D) O homem foi criado mortal. A morte não resultou da entrada do pecado no mundo, mas era simplesmente o término da natureza humana como esta foi constituída. Adão teria morrido (sem a queda), em virtude da constituição original da sua natureza.
  - (E) O homem foi criado num estado de relativa perfeição, um estado de justiça e santidade. Não significava que ele já tivesse alcançado o mais elevado estado de excelência de que era suscetível. Geralmente admite-se que ele estava destinado a alcançar um grau mais elevado de perfeição pela obediência.

## 2ª PARTE

## LÍNGUA PORTUGUESA

10,000 pontos distribuídos em 20 itens

Leia o texto I para responder os itens 21 a 26.

## TEXTO I

## O DISCURSO MIDIÁTICO

01. Mídia, informação, cultura de massa e publicidade foram além de suas fronteiras. Não conseguimos mais separar claramente seus domínios.
02. Havia um segmento de informação (jornal, telejornal, rádio), um segmento de comunicação institucional (publicidade, propaganda, estruturas em empresas e governos), e um de cultura de massa (seriados, novelas, quadrinhos, os livros *best sellers*, os filmes *blockbusters*, eventos esportivos, shows em estádios). Esses segmentos se misturaram, em um coquetel que leva texto, som e imagem, para brindar a essência da revolução digital.
03. Já não sabemos distinguir os domínios de texto, imagem e som. Nem a internet sabe. Não é caso de pouca fé, mas dizer que “está nas escrituras” não é mais suficiente. Além do texto, há também uma demanda por imagem e som. Tenho certeza de que isso aumentaria o número de fiéis.
04. As mídias se fundem. O grupo Murdoch, o grupo franco-americano Vivendi-Universal (edição musical e cinematográfica, editoras, agências de publicidade) e a fusão América On Line (internet) com a Time-Warner (revista, cinema, canais de televisão) são exemplos desse movimento.
05. As empresas possuem um grande papel no campo da informação. Além do óbvio poder econômico e financeiro, há o poder midiático, descrito por Ignacio Ramonet (professor da *Université Paris VII*, autor de *La propagande silencieuse* e diretor de redação do *Le Monde Diplomatique*) como o “aparato ideológico da globalização”. O poder midiático é a capacidade de aceitação da globalização e tem como aparato, em seu conjunto, o conteúdo dos *sites*, o que vemos na televisão, o que ouvimos no rádio, o que lemos nos jornais, o que a ficção

28. transcreve.
29. No presente, informação é mercadoria. Mais do que uma vocação educacional, o intuito é comercial. Embora grande parte da informação seja gratuita, há uma nova relação estabelecida. Antigamente uma empresa jornalística vendia informação aos cidadãos. Hoje uma empresa midiática vende consumidores aos seus anunciantes. A informação não se move conforme os ditames da comunicação mas em função de interesses comerciais. E isso numa velocidade assombrosa. O mundo é instantâneo. Imediato. A “essência” da informação é então de impressões e sensações.
30. O discurso das empresas midiáticas — informação, da publicidade, da cultura de massa — tem retoricamente as mesmas características: a rapidez (artigos breves, frases curtas, títulos de impacto); a simplicidade (vocabulário básico, sintática simples); e elementos de dramatização (riso, euforia, tragédia).
31. Ramonet destaca que tais características — que são as de um discurso de cultura de massa — são idênticas às do discurso que se dirige às crianças. Falamos brevemente, com simplicidade, de maneira emocional. O discurso de cultura de massa é portanto um discurso infantilizado.
32. O nível de instrução educacional no mundo está em crescimento. Acredito que essa ascensão, em algum momento, provoque uma reação contra essa infantilização. Mas como combatê-la? Para atacar um discurso de massa usaremos as mesmas armas? Será dente por dente? É melhor abrir o olho.

CORREIA, Luis Adonis Valente. In: **Língua Portuguesa**, ano II, n. 13, nov/2006, Rio de Janeiro. p. 47 (Corporativo)

21. São acentuadas pelo mesmo motivo:

- (A) Mídia (linha 1) – estádios (linha 7) – essência (linha 8) – óbvio (linha 21).
- (B) além (linha 1) – Já (linha 10) – é (linha 11) – fé (linha 11).
- (C) domínios (linha 2) – cinematográfica (linha 16)– agências (linha 17) – econômico (linha 21).
- (D) ideológico (linha 24) – midiático (linha 25) – instantâneo (linha 35) – nível (linha 47).
- (E) títulos (linha 39) – básico (linha 40) – tragédia (linha 41)– combatê-la (linha 49).

22. O referente para o termo destacado em “Tenho certeza de que isso aumentaria o número de fiéis.” (linhas 13 e 14) é:
- (A) “Já não sabemos distinguir os domínios de texto, (...)” (linha 10).  
 (B) “Não é caso de pouca fé, (...)” (linha 11).  
 (C) “(...) dizer que “está nas escrituras” não é mais suficiente.” (linhas 11 e 12).  
 (D) “(...) há também uma demanda por imagem e som.” (linhas 12 e 13).  
 (E) “As mídias se fundem.” (linha 15).
23. A palavra formada pelo mesmo processo que “globalização” (linha 24) é:
- (A) cinematográfica (linha 16).  
 (B) transcreve (linha 28).  
 (C) educacional (linha 30).  
 (D) Imediato (linha 36).  
 (E) reação (linha 48).
24. Entre as orações do período “Embora grande parte da informação seja gratuita, há uma nova relação estabelecida.” (linhas 30 e 31), a relação é de:
- (A) adição.  
 (B) alternância.  
 (C) explicação.  
 (D) concessão.  
 (E) oposição.
25. O texto acima discute:
- (A) o imediatismo do mundo da publicidade.  
 (B) as relações entre mídia, informação e cultura de massa.  
 (C) as diferenças entre mídia, cultura de massa e publicidade.  
 (D) a questão do nível de educação das pessoas no Brasil e no mundo.  
 (E) nossa incapacidade de distinguir as diferenças entre texto, som e imagem.
26. A informação sobre as expressões destacadas está correta em:
- (A) “Não conseguimos mais separar claramente seus domínios.” (linha 2) – modifica o sentido do advérbio.  
 (B) “Esses segmentos se misturaram, em um coquetel que leva texto, som e imagem, para brindar a essência da revolução digital.” (linhas 7 a 9) – tem função apositiva.  
 (C) “(...) tem como aparato, em seu conjunto, o conteúdo dos sites, o que vemos na televisão, o que ouvimos no rádio, o que lemos nos jornais, o que a ficção transcreve.” (linhas 25-28) – completam o sentido do verbo.  
 (D) “No presente, informação é mercadoria.” (linha 29) – exerce a função de sujeito da oração.  
 (E) “A “essência” da informação é então de impressões e sensações.” (linha 36) – modifica o adjetivo.
27. Em relação à concordância, analise as frases abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.
- I. É necessária prudência em todos os casos.  
 II. Água mineral é bom para a saúde.  
 III. Há alguma coisa de bom neste teu olhar.  
 IV. Gestos o mais belos possíveis.  
 V. Foi um crime de leso-patriotismo ou de lesa-pátria?
- (A) Somente I e III estão corretas.  
 (B) Somente II, III e V estão corretas.  
 (C) Somente II e IV estão corretas.  
 (D) Somente III, IV e V estão corretas.  
 (E) Somente IV e V estão corretas.
28. Admitem-se duas formas de concordância com o verbo no singular ou plural em:
- (A) Cada um dos acusados deve / devem cumprir rigorosamente a pena.  
 (B) A doença ou a idade causou / causaram a debilidade daquele indivíduo.  
 (C) Tudo era / eram alegrias naquele momento.  
 (D) Grande parte dos moradores de São Paulo assustou-se / assustaram-se com o tremor da terra.  
 (E) Ele não gastava os presentes que lhe dava / davam pelo desempenho profissional.

29. Analise as frases abaixo quanto à regência verbal e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Abraça-o carinhosamente a amiga que muito o quer.
  - II. Quero profundamente a meus filhos.
  - III. Precaver contra o mal, é minha luta diária.
  - IV. Todos nós somos passíveis para sofrer.
  - V. Ele mostrou-se obsequioso com os mestres.
- (A) Somente I e II estão corretas.
  - (B) Somente II e V estão corretas.
  - (C) Somente III, IV e V estão corretas.
  - (D) Somente III e V estão corretas.
  - (E) Somente V está correta.

30. Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Nos vocábulos “assim” e “palavras” há, respectivamente, um encontro consonantal e um dígrafo.
  - II. Em “anexo”, “fixo” e “absoluto” há encontros consonantais.
  - III. Não há ditongo em “queda”, “guitarra” e “quero”.
  - IV. Há ditongos nasais em “também”, “quando” e “tainha”.
  - V. Todos os ditongos são decrescentes em “vário”, “dieta” e “ao”.
- (A) Somente I e V estão corretas.
  - (B) Somente II e III estão corretas.
  - (C) Somente II, III e IV estão corretas.
  - (D) Somente II e IV estão corretas.
  - (E) Somente V está correta.

Leia o texto II para responder os itens 31 a 34.

**TEXTO II**

**CRESCER PARA SER FELIZ**

1. Ninguém é feliz todos os dias. Há dias nos quais levantamos, mas parece
2. que tudo em nós gostaria de ter ficado na cama. Há dias nos quais nossos
3. corações parecem estar nublados, somente nuvem, chuva e frio.
4. Sentimo-nos desanimados, achando-nos o pior de todos os mortais. Dias de
5. fastio da alma, uma certa náusea da vida, um enjôo da existência. Tudo fica
6. muito rotineiro, o novo torna-se velho, o belo, comum, a alegria se despedaça
7. em pequenos fragmentos de tristeza, parece que a felicidade escorreu pelo ralo
8. da nossa vida.
9. Se este é um dos seus dias, você saberá exatamente do que estou falando. É
10. sempre assim, somos mais capazes de compreender a dor ou a alegria quando
11. passamos por elas. Contudo, esteja como estiver o seu dia hoje, é bom
12. lembrarmos algumas verdades.
13. Existe dentro de nós uma imensa sede de felicidade e bem-estar. Tudo
14. quanto fazemos na vida, desde o mínimo detalhe, até a coisa mais complicada, é
15. em busca desta felicidade. Daí nossa dificuldade de lidar com esses dias nos
16. quais a felicidade parece ter desaparecido.
17. Infelizmente, o alvo consciente ou inconsciente da nossa vida tem sido a
18. felicidade. Mas este não é o alvo de Deus para sua vida. Neste dia, quem sabe
19. infeliz para você, Deus quer que você olhe para um outro alvo da vida. O alvo
20. de Deus para você é o crescimento. Isto não significa que Deus não queira sua
21. felicidade, apenas quer alertar para o fato de que a felicidade é uma
22. consequência do seu crescimento.
23. Crescer, desenvolver nossa maturidade, desenvolver nosso potencial, este
24. é o alvo primeiro de Deus para mim e para você. Sem crescimento não haverá
25. felicidade. Se não crescermos, viveremos como crianças desfrutando das
26. pequenas alegrias que os nossos brinquedos não dão, mas jamais
27. experimentaremos a real felicidade que vem deles.
28. Todo crescimento passa pela dor. A dor é o sinal de uma nova vida, é o
29. prenúncio de uma nova experiência, é o grito de um novo ser nascendo em nós.
30. Sem dor não haverá crescimento, sem crescimento, novamente, não haverá
31. felicidade.
32. Neste dia quem sabe de dores, você pode não estar se sentindo feliz, mas
33. você pode estar crescendo. Saiba que, apesar das dores de hoje, o crescimento
34. virá e com ele a felicidade que você tanto almeja.

( Fonte: <http://www.amaivos.uol.com.br>)

31. Assinale a alternativa que representa o argumento/razão, para que o interlocutor aceite o que se deve concluir do texto.

- (A) “Ninguém é feliz todos os dias.” (linha 1).
- (B) “Dias de fastio da alma (...)” (linhas 4 e 5).
- (C) “(...) você saberá exatamente do que estou falando.” (linha 9).
- (D) “Infelizmente, o alvo consciente ou inconsciente da nossa vida tem sido a felicidade.” (linhas 17 e 18).
- (E) “Mas este não é o alvo de Deus para sua vida.” (linha 18).

32. Assinale a alternativa em que há correspondência entre as palavras em negrito e a função correspondente nos parênteses.

- (A) “Ninguém é **feliz** todos os dias.” (linha 1) (objeto direto).
- (B) “(...) o crescimento virá e com ele a felicidade **que** você tanto almeja” (linhas 33 e 34) (sujeito).
- (C) “(...) mas parece **que** tudo em nós gostaria de ter ficado na cama.” (linhas 1 e 2) (adjunto adverbial).
- (D) “(...) Deus quer que você olhe para um outro alvo **da vida**.” (linha 19) (objeto indireto).
- (E) “(...) Há dias **nos quais** levantamos (...)” (linha 1) (adjunto adverbial).

33. Analise os fragmentos de texto abaixo para identificar aqueles cujos vocábulos grifados sejam o referente das palavras em negrito e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. “**Tudo** fica muito rotineiro, o novo torna-se velho, o belo, comum, a alegria (...) pelo ralo da nossa vida.” (linhas 5 a 8).
- II. “Existe dentro de **nós** uma imensa sede de felicidade e bem-estar.” (linha 13).
- III. “**Isto** não significa que Deus não queira sua felicidade, (...)” (linhas 20 e 21) “(...) Deus quer que você olhe para um outro alvo da vida.” (linha 19).
- IV. “(...) real felicidade que vem **deles**.” (linha 27) “(...) nostros brinquedos (...)” (linha 26).

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente I, III e IV estão corretas.
- (C) Somente I e IV estão corretas.
- (D) Somente II e III estão corretas.
- (E) Somente III está correta.

34. Sobre o verbo da oração principal do período “Saiba que, apesar das dores de hoje, o crescimento virá (...)” (linhas 33 e 34), é correto afirmar que:

- (A) foi empregado para indicar fatos certos ou prováveis, posteriores ao momento em que se fala.
- (B) está exprimindo a possibilidade de um fato.
- (C) está no imperativo e por isso caracteriza-se pelo fato de unir à idéia da ação a idéia da vontade daquele que fala.
- (D) foi usado porque se trata de um discurso por autoridade, pois exprime uma ordem e está na 2ª pessoa do singular.
- (E) é um verbo impessoal, e por isso sempre deverá vir no singular.

35. Assinale a alternativa cujo emprego da vírgula se deu pelo mesmo motivo em “Quando seu Emanuel vinha visitar seu Coronel Honório, Rosalina se aprontava toda (...)” (Aurán Dourado).

- (A) “Ela sorria feliz, porque naquele terreno Juca passarinho não podia competir com ela”.
- (B) “Ele podia falar, podia entrar facilmente no coração de Rosalina”.
- (C) “Aquele ódio manso, medido, magoado”.
- (D) “Entrou tranqüila, mas logo se assustou” (A. Dourado).
- (E) “Ao chegar a casa, Quinina só desejava descansar em sua confortável cadeira de balanço” (A. Dourado).

36. Assinale a alternativa em que se deve empregar a vírgula para separar a oração adjetiva de valor explicativo.

Obs.: Intencionalmente, não se usou a vírgula em nenhuma das orações.

- (A) Pedra que rola não cria limo.
- (B) As cartas que estão na gaveta são minhas e não suas.
- (C) Ele ainda quis dizer que a ofensa continuava.
- (D) Ele que nada entendia de amor apaixonou-se por ela.
- (E) Era ela que contava seus casos que fantasiava sua vida.

Leia o texto III para responder os itens 37 a 40.

38. Fazendo uma referência mitológica, o texto apresenta:

Diretor de Ensino

**TEXTO III**

**Hidra**

01. Sempre chegando em casa à noite, ela o desafiava com sua força,  
02. centro de atenção e de todo o afeto, televisão-fulcro da família adorante.

03. Ninguém o olhava, ninguém reverenciava sua chegada de chefe,  
04. lutador do sustento. Mal viravam a cabeça na sua direção, petrificados por  
05. prefixos e *jingles*. E não havia alternativa que não se agregar ou ser  
06. desprezado.

07. Uma noite, cansado do repúdio, ergueu a espada e, entre gritos e  
08. prantos, *zapt*, cortou a televisão ao meio.

09. Soluços cercaram as duas partes inertes no tapete, sem que alma  
10. piedosa arrancasse a tomada inutilmente cravada na parede. Foi dormir  
11. aliviado, dono do reconquistado silêncio.

12. Não haveria porém de receber em paz o novo dia. Antes do  
13. amanhecer vozes o arrancaram do sono e do pijama. Correu abotoando  
14. compostura. Na sala, loquazes e uníssonas, desabrochavam duas televisões.

15. Que no gume e na ponta estilhaçou, respingado de súbitas centelhas.

16. Um dia de paz. Não mais lhe concederam os destroços. Nem mais  
17. necessitavam para em silêncio recriar suas forças e múltiplas erguer novas  
18. cabeças.

19. Agora, quando chega perdedor, sete televisões falam e cantam no  
20. centro da família. Ele se aproxima de cabeça baixa, puxa a cadeira e senta-se  
21. de costas. O espelho da parede lhe devolve a novela. Que ele acompanha sem  
22. coragem de perder o capítulo, sem forças para olhá-la nos olhos.

In: COLASANTI, Marina. **Um espelho de marfim e outras histórias.**

Porto Alegre: L&PM, 1999. p. 155-156

37. É correto caracterizar o texto acima como uma narrativa, porque:

- (A) apresenta uma seqüência de ações, evidenciadas pelos verbos de ação.
- (B) apresenta seus personagens, através dos diálogos desenvolvidos.
- (C) descreve a situação da família que vive em torno da televisão.
- (D) expõe uma idéia acerca do poder da televisão.
- (E) tem um foco narrativo indefinido.

- (A) uma abordagem crítica com relação ao poder da televisão.
- (B) uma discussão em torno dos problemas familiares.
- (C) a sugestão de uma postura de acomodação diante da mídia.
- (D) a diminuição do poder do chefe, em função da falta de respeito dos filhos.
- (E) uma proposta de mudança de comportamento diante do poder da televisão.

39. A figura de linguagem está corretamente relacionada ao trecho em destaque em:

- (A) “(...) lutador do sustento.” (linha 4) – antítese.
- (B) “(...) petrificados por prefixos e *jingles*.” (linhas 4 e 5) – hipérbole.
- (C) “(...) ergueu a espada (...)” (linha 7) – sinestesia.
- (D) “(...) dono do reconquistado silêncio.” (linha 11) – metonímia.
- (E) “(...) abotoando compostura.” (linhas 13 e 14) – metáfora.

40. No texto de Marina Colasanti, fazem parte da mesma classe gramatical as palavras:

- (A) ela (linha 1) – sua (linha 3) – as (linha 9).
- (B) chegando (linha 1) – havia (linha 5) – recriar (linha 17).
- (C) olhava (linha 3) – amanhecer (linha 13) – Correu (linha 13).
- (D) Mal (linha 4) – gritos (linha 7) – dono (linha 11).
- (E) Uma (linha 7) – uníssonas (linha 14) – sete (linha 19).

## LÍNGUA PORTUGUESA

REDAÇÃO

Valor 10,000 pontos

**Responda no Caderno de Respostas anexo.**

O trecho a seguir apresenta um alerta quanto ao consumismo exagerado e aos aspectos que o estimulam. Escreva um texto dissertativo, posicionando-se a respeito da questão, apontando críticas e sugestões.

“Considerados dois dos principais estímulos da economia brasileira nos últimos anos, o aumento da oferta de crédito e a elevação do poder aquisitivo dos brasileiros também têm feito crescer o grupo de consumidores que perdem o controle sobre os gastos — os chamados compulsivos por compras. Especialistas alertam que a ganância excessiva e sem necessidade é uma doença que tem se tornado mais comum devido, principalmente, às facilidades de pagamento existentes.”

In: **Tribuna da Bahia**. Ano XXXVIII, n. 12240. seg. 7 abr 2008, Salvador. p. 18

A redação deverá conter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas e será avaliada segundo os critérios de apresentação, tema/conteúdo, tipo de texto, gramaticalidade, coerência e coesão.

  
*FINAL DA PROVA*

## GABARITO

### SOLUÇÃO DA 1ª E 2ª PARTES:

1-	A	B	C	D	E
2-	A	B	C	D	E
3-	A	B	C	D	E
4-	A	B	C	D	E
5-	A	B	C	D	E
6-	A	B	C	D	E
7-	A	B	C	D	E
8-	ANULADA				
9-	A	B	C	D	E
10-	A	B	C	D	E
11-	A	B	C	D	E
12-	A	B	C	D	E
13-	A	B	C	D	E
14-	A	B	C	D	E
15-	A	B	C	D	E
16-	A	B	C	D	E
17-	A	B	C	D	E
18-	A	B	C	D	E
19-	A	B	C	D	E
20-	A	B	C	D	E
21-	A	B	C	D	E
22-	A	B	C	D	E
23-	A	B	C	D	E
24-	A	B	C	D	E
25-	A	B	C	D	E

26-	A	B	C	D	E
27-	A	B	C	D	E
28-	A	B	C	D	E
29-	A	B	C	D	E
30-	A	B	C	D	E
31-	A	B	C	D	E
32-	A	B	C	D	E
33-	A	B	C	D	E
34-	A	B	C	D	E
35-	A	B	C	D	E
36-	A	B	C	D	E
37-	A	B	C	D	E
38-	A	B	C	D	E
39-	A	B	C	D	E
40-	A	B	C	D	E

**SOLUÇÃO DA 3ª PARTE (REDAÇÃO): BAREMA (TOTAL DE 20 IDÉIAS – CADA IDÉIA VALENDO 0,5 PONTOS)**

1. APRESENTAÇÃO: 1,0 PONTO
  2. TEMA/CONTEÚDO: 2,0 PONTOS
  3. TIPO DE TEXTO: 1,5 PONTOS
  4. GRAMATICALIDADE: 2,5 PONTOS
  5. COERÊNCIA: 1,5 PONTOS
  6. COESÃO: 1,5 PONTOS
-